

R - 704

HMI POR MAT - Rie

JOSE MATTOSO

■ ■ ■ *Introdução*

A despeito das críticas do Dr. Francisco Cunha Lima, talvez um nome que se possa dar ao meu estudo é o de "Ricos-Homens".

# RICOS-HOMENS INFANÇÕES E CAVALEIROS

opinião que tenho da nobreza medieval portuguesa, que é a que eu difino, é que é uma nobreza que não se encontra no estado actual de investimento.

## A nobreza medieval portuguesa nos séculos XI e XII

Prematuramente, em segundo lugar, porque muitos dos problemas que aqui se expõem têm uma certa desenvoltura requerendo investigações atuais, sobre materiais muito vastos e utilizando procedimentos que só agora se estão a sistematizar. Tento aspirar a sua faltas com respeito àqueles que já anteriormente concluíram trabalhos parciais, procurando, também, para me sentir mais seguro, usar também o método dedutivo e a conjugação de factos, de史料, da história econômica, da história política, da história cultural, do estado da ciência, das estruturas sociais, das religiões, da antropologia, política e cultura.



Rua António José de Almeida, 1-3  
7750 - 353 Mértola - PORTUGAL

Depois de escrever este ensaio não me sinto, portanto, muito seguro nem muito satisfeito. Daí, a necessidade desta advertência. Não gostaria de cometer uma fraude histórica. Tentá, sempre, se riesse possível, no leitor, uma certa reservas.

LISBOA

GUIMARÃES & C.<sup>a</sup> EDITORES  
1982

COLLEÇÃO HISTÓRIA E ENSAIO

ÍNDICE GERAL	VI - OS CAVALHEIROS E A RICONDUTA
<b>Introdução</b>	7
<b>I. A DECADÊNCIA DA NOBREZA CONDAL</b>	13
A nobreza condal e a corte leonesa	15
As principais famílias	20
As características internas da nobreza condal	25
A decadência da nobreza condal	30
<b>II. A ASCENSÃO DOS INFANÇÕES</b>	37
Magnates e outras categorias da aristocracia	37
Vassalos, infanções e <i>milites</i>	39
As grandes famílias de infanções	45
A distribuição regional	68
Poder fundiário	74
Poder militar	80
Poder senhorial	86
Poder religioso e simbólico	95
A sucessão: linhagens e estrutura do parentesco	104
Os infanções dos séculos XII e XIII	113
<b>III. OS RICOS-HOMENS E A CORTE</b>	115
Os dignitários da corte	116
Os ricos-homens	131
As honras e os coutos	146

Os grandes senhores eclesiásticos .....	152
Os ricos-homens e o rei .....	159
<b>IV. OS CAVALEIROS E A RECONQUISTA .....</b>	<b>171</b>
O serviço militar a cavalo .....	171
Os cavaleiros do rei .....	181
Os apoios ideológicos .....	192
Trajectórias familiares .....	207
O papel das ordens militares .....	227
<b>V. CONCLUSÃO .....</b>	<b>241</b>
<b>Índice onomástico .....</b>	<b>261</b>